

# Relatório Gerencial 2020

## Física Licenciatura



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA**

# **Relatório Gerencial**

## **FÍSICA - LICENCIATURA**

**2020**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Adriana Elisa Ladeira Pereira

Vice-Diretor do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA**

Adriana Elisa Ladeira Pereira

Leandro da Silva Saggiomo

Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez

Raquel da Fontoura Nicolette

Berenice Vahl Vaniel

Tanise Paula Novello

Daiane Rattmann Magalhães Pirez

Thomas Bryan Lopes Piraine

Flávia Conde Kneip

Vitor das Neves Avelaneda

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Licenciatura em Física - Licenciatura</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP</b>	<b>29</b>
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	30
<b>7</b>	<b>Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)</b>	<b>31</b>
7.1.	Avaliação dos Discentes	32
7.1.1.	Quantitativa	32
7.1.2.	Qualitativa	39
7.2.	Avaliação dos Docentes	41
7.2.1.	Quantitativa	41
7.2.2.	Qualitativa	49
7.3.	Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	52
7.3.1.	Quantitativa	52
7.3.2.	Qualitativa	58
7.4.	Resultados do Seminário Interno de Avaliação	60

<b>8 Ações realizadas em 2019</b> .....	<b>65</b>
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Física - Licenciatura.....	66
<b>9 Considerações Finais</b> .....	<b>89</b>
<b>10 Referências</b> .....	<b>92</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Física - Licenciatura, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Física - Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Matemática, Estatística e Física.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Física - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## 2 Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se

ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de

*risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>		Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>		0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto
	Renda		<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>
	Educação		0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594
	<b>PIB per capita (R\$)</b>		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento

das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Licenciatura em Física - Licenciatura**

---

### **3.1. Nome do curso**

FÍSICA - LICENCIATURA

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Reconhecido pela Portaria n°. 1011, de 02/10/96, publicada no DOU em 04/10/96.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

### **3.3. Perfil do egresso**

O curso de Física Licenciatura, ao longo dos seus oito semestres, busca criar condições para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades em seus egressos:

- Conhecer os princípios gerais e fundamentais da física nas suas áreas clássicas e modernas;
- Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
- Utilizar a informática na resolução de problemas que exijam recursos computacionais;
- Utilizar instrumentos de laboratório e aplicar técnicas de análise de dados;
- Diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
- Diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
- Apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
- Ensinar a física nas suas formas teórica e experimental, nos diferentes níveis de aprendizagem e instâncias sociais;
- Reconhecer a relação entre a física e outras áreas do saber, trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;

- Desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Tempo mínimo: 08 semestres

Tempo máximo: 15 semestres

**Carga Horária Total:** 3215 h

**Turno:** Integral

**Vagas:** 40

### **3.5. Coordenadores**

Coordenador do curso de Física - Licenciatura – Prof. Dr. Luiz Fernando Mackedanz

Coordenadora Adjunta do curso de Física - Licenciatura – Prof.<sup>a</sup> Mestre Eliane Cappelletto

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 2943/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Luiz Fernando Mackedanz (Coordenador)

Prof.<sup>a</sup> Mestre Eliane Cappelletto (Coordenadora Adjunta)

Prof.<sup>a</sup> Doutora Águeda Maria Turatti

Prof.<sup>a</sup> Doutora Aline Guerra Dytz

Prof.<sup>a</sup> Doutora Rafaela Rodrigues de Araújo

## **4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente**

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Física - Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Física - Licenciatura**

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID.	CURSO	FURG	UNID.	CURSO			FURG	UNID.	CURSO
Implementação o plano de ensino da disciplina.	<b>1</b>	8,31	8,37	8,50	8,64	8,71	8,43		<b>1</b>	8,85	9,01	8,80
Organização das aulas.	<b>2</b>	7,75	7,96	8,01	8,03	8,33	7,9		<b>2</b>	8,07	8,42	8,03
Domínio sobre o conteúdo.	<b>3</b>	8,02	8,17	8,13	8,35	8,52	8,07		<b>3</b>	8,94	9,16	9,15
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	<b>7</b>	7,74	7,98	8,18	8,06	8,35	7,91	Incentiva o questionamento	<b>4</b>	8,34	8,65	8,24
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	<b>6</b>	7,96	8,35	7,92
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	<b>4</b>	8,08	8,15	8,13	8,41	8,54	8,16		<b>5</b>	8,40	8,59	8,23
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	<b>5</b>	8,18	8,34	8,02	8,55	8,66	8,34		<b>7</b>	8,56	8,70	8,31
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	<b>6</b>	8,07	8,27	8,26	8,43	8,60	8,17		<b>8</b>	8,46	8,76	8,32
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	<b>8</b>	8,09	8,33	8,35	8,43	8,58	8,31	Elaboração das avaliações	<b>9</b>	8,76	8,97	8,90
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	<b>10</b>	8,29	8,67	8,17
<b>MÉDIA GERAL</b>		8,03	8,19	<b>8,20</b>	8,36	8,54	<b>8,16</b>	<b>MÉDIA GERAL</b>		8,46	8,73	<b>8,41</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		22,4%	33,4%	<b>22,4%</b>	26,1%	31,1%	<b>21,5%</b>	<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		36,2%	46,0%	<b>38,7%</b>

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

**Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

## **5 Histórico da Evasão**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel da Fontoura Nicollete  
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

**Tabela 2** – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%								
Sexo	F	9	56%	17	76%	10	60%	16	75%	19	52%	81	63%
	M	24	75%	18	83%	32	69%	30	67%	36	58%	140	69%
PROAI	AC	16	69%	19	84%	20	65%	20	70%	24	62%	99	70%
	L1	8	88%	4	75%	8	88%	9	67%	7	71%	36	78%
	L2	2	100%	2	50%	2	50%	0	-	0	-	6	67%
	L3	4	50%	8	75%	9	67%	10	60%	4	0%	35	57%
	L4	0	-	1	100%	1	0%	1	100%	4	25%	7	43%
	A1												
	Não informado	3	33%	1	100%	2	50%	6	83%	26	58%	38	61%
Forma de ingresso	SISU	26	73%	34	79%	40	68%	40	68%	39	54%	179	68%
	PSVO	3	33%	1	100%	1	0%	6	83%	26	58%	37	59%
	Transf	0	-	0	-	1	100%	0	-	0	-	1	100%
	VagaRema	4	75%	0	-	0	-	0	-	0	-	4	75%
Escola	Pública	25	68%	27	78%	34	65%	38	68%	52	52%	176	64%
	Privada	7	71%	8	88%	8	75%	8	75%	13	69%	44	75%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Cor	Amarela	1	0%	2	100%	0	-	1	100%	0	-	4	75%
	Branca	20	70%	26	81%	31	71%	27	59%	48	58%	152	66%
	Parda	6	67%	4	50%	7	29%	6	83%	6	33%	29	52%
	Preta	3	67%	1	100%	3	100%	5	80%	7	57%	19	74%
	Não declarada	0	-	0	-	1	100%	7	86%	4	50%	12	75%
	Não Informado	3	100%	2	100%	0	-	0	-	0	-	5	100%
Município de nascimento	Rio Grande	12	83%	17	82%	24	71%	31	74%	42	60%	126	71%
	Pelotas	2	50%	4	75%	1	100%	1	100%	4	25%	12	58%
	São Lourenço do Sul	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
	São José do Norte	1	100%	0	-	0	-	1	0%	1	0%	3	33%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	2	100%	0	-	0	-	1	100%	3	100%
	Outras cidades do RS	9	67%	4	75%	9	56%	4	75%	11	64%	37	65%
	Fora do RS	8	50%	8	75%	8	62%	9	56%	9	33%	39	56%

## 6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Conceitos obtidos pelo curso de Física - Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
18390	Presencial	Licenciatura	FÍSICA	Rio Grande	2017	-	-	-	-
					2014	3	1	-	-
					2012	-	-	-	4
					2011	3	3	2	-
					2008	2	2	2	-
					2005	-	3	-	-

A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, em 2012. O curso está com o processo de renovação de reconhecimento em aberto, aguardando a visita *in loco* do INEP, de acordo com o estabelecido no Despacho 64 da SERES, de 11/05/2020 que estabeleceu no Grupo 3 que “ Cursos já reconhecidos que tenham obtido resultado satisfatório, CPC = 3, no CPC do ano referência 2018, e que i) não possuam Conceito de Curso (CC) terão processo de renovação de reconhecimento aberto, de ofício, pelo Ministério da Educação, e a SERES/MEC notificará a IES para que instrua o pedido de renovação de reconhecimento que se iniciará na fase de Despacho Saneador, de onde seguirá para a avaliação *in loco* junto ao INEP”.

No ano de 2017, eram 03 concluintes, desses apenas 1 aluno fez a prova do ENADE, por este motivo, o curso ficou sem conceito.

## **6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco***

A comissão após a realização das ações preliminares de avaliação, a visita *in loco* no período de 06/05/2012 a 09/05/2012, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

DIMENSÃO 1: 3,0

DIMENSÃO 2: 3,5

DIMENSÃO 3: 3,1

Portanto, o curso de Licenciatura em Física da FURG apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

**CONCEITO FINAL**

**4**

## 7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **7.1. Avaliação dos Discentes**

### **7.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Física - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IMEF e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 4** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Física Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				IMEF (Número de Matriculados = 568) (Percentual de participação = 36,97%)				Física Licenciatura (Número de Matriculados = 104) (Percentual de participação = 33,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,30	1,03	2,38	17,14	3,10	1,44	2,86	14,29
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,78	0,92	0,48	1,90	3,54	0,84	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,71	0,84	0,00	1,43	3,74	0,90	0,00	2,86
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,05	0,83	0,48	2,38	3,76	1,15	2,86	2,86
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,16	0,90	0,48	1,90	3,83	0,88	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,33	0,76	0,48	0,95	4,24	0,89	2,86	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,24	0,81	0,00	0,95	4,21	1,00	0,00	2,86
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	0,98	0,00	2,38	3,57	1,02	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,20	1,10	0,48	11,43	3,09	0,87	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,38	0,99	1,43	16,67	3,45	1,13	0,00	5,71
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,31	0,96	0,95	22,38	3,25	1,48	0,00	20,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,72	0,92	0,00	10,00	3,78	1,73	0,00	22,86

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,98	0,86	0,95	9,52	3,77	1,55	2,86	11,43
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,01	0,83	0,00	12,86	3,96	1,70	0,00	20,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,89	0,82	0,48	17,14	3,96	1,77	0,00	22,86
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,76	0,76	1,43	23,81	3,81	1,76	0,00	25,71
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,66	0,95	2,86	21,90	3,36	1,79	0,00	37,14
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,38	0,91	0,00	0,95	3,26	0,97	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,10	1,10	0,00	0,00	2,89	1,24	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,61	1,03	0,00	0,00	3,17	1,08	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,88	3,33	9,52	3,74	0,99	0,00	2,86
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,14	0,79	2,86	7,62	4,09	0,97	0,00	2,86
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,74	0,84	0,95	8,57	3,68	0,90	0,000	2,86
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,74	0,80	0,95	20,00	3,71	1,32	0,00	11,43

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,63	0,86	0,00	12,38	3,78	1,69	0,00	22,86
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,57	1,05	6,19	10,48	3,48	1,56	5,71	5,71
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,04	0,85	0,00	0,00	3,69	1,04	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,78	0,94	0,00	18,10	3,69	1,67	0,00	17,14
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,51	1,11	0,00	0,95	3,15	1,22	0,00	2,86
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,61	0,97	0,95	2,86	3,29	1,08	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,01	0,84	0,00	0,48	3,77	0,83	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	0,89	1,43	3,81	3,83	0,70	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,74	0,90	0,95	1,90	3,68	1,10	0,00	2,86
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,29	1,01	0,00	1,90	3,00	1,05	0,00	2,86
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,61	0,91	0,00	1,90	3,66	0,89	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,32	1,00	0,48	18,10	3,17	1,36	0,00	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,18	1,16	0,95	17,14	3,13	1,53	0,00	8,57
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,45	1,21	1,43	11,90	2,32	1,23	0,00	2,86
39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,04	1,14	0,95	50,48	2,88	1,65	0,00	54,29
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,11	1,03	0,95	17,62	3,19	1,30	0,00	8,57

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,41	1,14	1,90	11,43	2,48	1,14	2,86	2,86
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,11	1,07	1,43	52,86	2,88	1,62	2,86	48,57
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,88	0,80	0,48	2,86	3,71	0,93	0,00	2,86
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,77	0,89	1,43	7,62	3,64	1,29	0,00	5,71
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,91	0,48	14,76	3,50	1,28	0,00	8,57
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,75	1,21	2,38	3,33	2,63	1,46	5,71	2,86
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,03	1,17	14,29	28,10	2,74	1,64	11,43	22,86
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,11	1,22	14,29	30,00	2,86	1,64	5,71	31,43
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,00	1,30	14,29	34,29	2,53	1,55	11,43	34,29
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,91	1,37	16,67	34,29	2,47	1,55	14,29	37,14
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,15	1,14	3,33	39,05	3,05	1,76	2,86	42,86
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,84	1,16	5,71	22,38	2,90	1,64	2,86	37,14

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,74	1,18	4,76	26,67	2,58	1,52	2,86	42,86
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,77	0,98	0,48	12,86	3,61	1,45	2,86	8,57
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,74	0,95	0,00	26,67	3,50	1,74	0,00	31,43
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,40	1,05	0,00	25,71	3,32	1,53	0,00	20,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,52	0,96	0,00	32,86	3,37	1,61	0,00	22,86
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,40	0,96	0,00	47,14	3,05	1,70	0,00	42,86
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,53	0,92	0,00	36,19	3,50	1,77	0,00	37,14
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,58	0,97	0,00	23,81	3,56	1,70	0,00	28,57
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,81	0,00	41,43	3,47	1,82	0,00	51,43
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,53	0,93	0,95	16,19	3,53	1,27	0,0	8,67
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,63	1,00	0,48	14,26	3,69	0,85	0,00	0,00
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,61	0,86	0,00	30,00	3,50	1,79	0,00	31,43
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,43	0,83	0,00	19,05	3,43	1,39	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,13	1,07	1,90	41,43	2,91	1,61	0,00	34,29

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,29	1,09	0,48	36,67	3,08	1,60	0,00	31,43
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,63	1,08	4,76	41,90	2,74	1,50	2,86	42,86
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,24	1,02	0,48	64,29	3,09	1,54	0,00	68,57
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,41	0,86	0,48	37,14	3,36	1,77	0,00	37,14
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,28	0,97	0,00	47,62	3,00	1,66	0,00	45,71
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,75	0,85	0,00	15,24	3,63	1,65	0,00	22,86
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,74	0,89	0,00	12,38	3,61	1,35	0,00	11,43
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,61	0,90	1,43	28,57	3,45	1,80	0,00	37,14

## 7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Física - Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 5.

**Tabela 5** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Física – Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Em relação aos projetores de ensino e de pesquisa eu não participo pois as quantidades de bolsas oferecidas não são amplamente divulgadas e a remuneração é baixa
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Nas salas faltam mais tomadas, quadros mais novos e melhorias nos ventiladores.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	No curso de licenciatura poderia haver mais prática.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Péssimo pois temos que pegar o transporte em lugares nada seguros.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não tem ônibus nessa bagaça
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A questão da internet a pontos que tem sinal e bem baixa e as vezes de pouca qualidade, e a questão de onibus em direção cassino ou cassino socowoski e bem ruim em questão de horarios.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os banheiros do CC estão em péssimo estado
	IV – QUANTO À FURGO	Muitos livros obrigatórios do curso estão em falta ou em baixa quantidade na biblioteca central, assim como o numero de mesas para estudos, salas para estudo em grupo e computadores são poucos para a demanda da biblioteca, sempre tem um grande tempo de espera para as salas e existe dificuldade em encontrar mesas e pcs livres.

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Para melhorar a relação do coordenador do curso com a turma, é preciso que o mesmo disponibilize vagas em disciplinas do bacharelado, para melhor formação dos discentes do seu curso. Além de não exigir em que os 3 turnos não exista aula. O QSL obrigatório do curso era integral e noturno.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Melhorar as condições e espaços dos laboratórios destinado à pesquisa científica.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Poderiam ser implementadas mais oportunidades de tomadas nas salas de aula...

## **7.2. Avaliação dos Docentes**

### **7.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Física - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes de graduação do IMEF e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Física Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				IMEF (Número de Docentes = 82) (Percentual de participação = 62,2%)				Física Licenciatura (Número de Docentes = 91) (Percentual de participação = 23,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,31	0,91	0,00	0,00	3,48	1,03	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,98	1,04	1,96	0,00	2,86	1,06	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,51	0,90	0,00	0,00	3,43	0,98	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,15	1,09	15,69	7,84	3,26	1,19	0,00	9,52
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,85	0,71	15,69	7,84	4,00	0,75	0,00	9,52
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,45	0,94	0,00	3,92	3,71	0,78	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,52	0,89	3,92	13,73	4,00	0,61	4,76	14,29
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,37	1,17	0,00	0,00	4,00	0,77	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,94	1,10	0,00	0,00	2,81	0,98	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,91	0,97	0,00	33,33	2,94	1,18	0,00	23,81
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	2,97	0,93	3,92	37,25	2,93	1,10	0,00	28,57
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,09	0,98	0,00	35,29	3,09	1,14	0,00	47,62

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,30	0,97	21,57	33,33	2,00	0,77	19,05	28,57
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,44	1,01	21,57	60,78	3,57	0,79	23,81	42,86
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,73	1,00	0,00	0,00	3,86	0,85	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,48	0,99	0,00	1,96	3,48	1,12	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,20	0,00	1,96	3,05	1,16	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,02	1,09	0,00	0,00	3,05	1,16	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,78	0,79	1,96	25,49	3,67	0,84	0,00	14,29
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,78	0,67	0,00	0,00	3,76	0,77	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,73	1,00	0,00	3,92	3,10	1,12	0,00	4,76
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,06	1,08	3,92	1,96	3,45	1,00	0,00	4,76
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,92	0,92	0,00	1,96	2,84	0,90	0,00	9,52
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,42	0,96	3,92	1,96	3,55	1,00	0,00	4,76
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,03	1,06	0,00	29,41	3,21	0,97	0,00	33,33
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,36	0,84	5,88	66,67	2,75	1,16	0,00	61,90
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,00	0,86	1,96	58,82	2,30	0,95	0,00	52,38
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,45	0,93	0,00	78,43	3,25	0,96	0,00	80,95
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,14	1,23	3,92	68,63	3,57	0,98	0,00	66,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	1,91	0,87	1,96	54,90	2,00	0,95	0,00	42,86

31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,83	1,27	0,00	76,47	3,20	0,84	0,00	76,19
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,56	0,97	1,96	45,10	3,83	0,83	4,76	38,10
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,84	0,75	1,96	49,02	3,73	0,47	4,76	42,86
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,88	0,77	1,96	0,00	3,90	0,55	4,76	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,69	0,84	0,00	0,00	3,57	0,51	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,27	0,60	0,00	0,00	4,14	0,65	0,00	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,24	0,60	0,00	3,92	4,29	0,46	0,00	0,00
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,69	0,00	0,00	4,33	0,66	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,16	0,58	0,00	0,00	4,29	0,64	0,00	0,00
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,69	0,51	0,00	0,00	4,71	0,46	0,00	0,00
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,57	0,61	0,00	0,00	4,52	0,60	0,00	0,00

42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,04	0,75	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,94	0,79	0,00	0,00	3,86	0,79	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	1,96	4,52	0,60	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,52	1,07	1,96	7,84	3,70	1,03	4,76	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,26	0,95	5,88	9,80	3,61	0,98	9,52	4,76
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,84	1,05	7,84	17,65	3,19	1,17	9,52	14,29
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,67	0,92	7,84	1,96	3,89	0,58	9,52	4,76
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,00	1,14	5,88	7,84	3,11	1,13	9,52	4,76
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,10	0,64	17,65	5,88	4,20	0,56	19,05	9,52
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,23	0,68	11,76	1,96	4,06	0,73	4,76	9,52
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão académica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,03	0,86	15,69	5,88	4,11	0,81	4,76	4,76
53. A minha satisfação na realização de gestão académica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	0,97	7,84	7,84	3,79	0,79	9,52	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,37	0,96	0,00	0,00	3,40	1,14	0,00	4,76
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,22	0,59	1,96	1,96	4,19	0,68	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,56	0,00	1,96	4,29	0,64	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,83	0,84	1,96	5,88	3,60	0,88	0,00	4,76

58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,63	0,63	0,00	0,00	4,38	0,74	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,55	0,60	0,00	21,57	4,56	0,62	0,00	14,29
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,22	0,68	1,96	0,00	4,19	0,68	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,32	0,79	0,00	19,61	4,11	0,83	0,00	14,29
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,22	0,68	0,00	1,96	4,24	0,54	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,27	0,71	0,00	5,88	4,19	0,68	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,24	0,74	0,00	43,14	4,20	0,77	0,00	28,57
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,02	0,75	0,00	9,80	3,90	0,72	0,00	4,76
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,16	0,81	0,00	0,00	4,29	0,72	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,99	1,96	3,92	3,71	0,96	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,54	0,92	1,96	3,92	3,52	0,81	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,02	0,64	0,00	7,84	3,94	0,80	0,00	14,29
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,84	0,69	0,00	15,69	3,76	0,83	0,00	19,05
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,88	0,63	0,00	17,64	3,88	0,70	0,00	19,05

72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,49	0,64	0,00	0,00	4,67	0,66	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,00	0,00	17,65	4,24	0,83	0,00	19,05
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,77	0,99	0,00	23,53	3,80	0,77	0,00	28,57
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,05	0,70	0,00	25,49	4,13	0,72	0,00	23,81
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,58	0,79	1,96	23,53	3,75	0,86	0,00	23,81
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,24	0,87	5,88	37,25	3,64	0,81	4,76	42,86
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,68	1,06	1,96	43,14	4,00	1,15	0,00	52,38
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,03	0,75	0,00	39,22	4,00	0,63	0,00	23,81
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,50	0,77	0,00	5,88	3,35	0,75	0,00	4,76
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,55	0,90	11,76	23,53	3,60	0,74	0,00	28,57
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,44	1,09	9,80	37,25	3,75	0,87	0,00	42,86
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,63	1,03	3,92	17,65	2,89	1,28	0,00	14,29
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,38	1,02	0,00	68,63	3,64	1,12	0,00	47,62
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,81	0,00	39,22	3,38	1,09	0,00	23,81
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,94	0,97	0,00	31,37	3,27	1,10	0,00	28,57
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,34	0,97	0,00	43,14	3,77	0,93	0,00	38,10
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,68	0,64	0,00	33,33	3,87	0,83	0,00	28,57
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	1,96	1,96	3,11	1,20	0,00	9,52
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,27	0,97	0,00	5,88	3,16	1,26	0,00	9,52
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,18	0,92	0,00	13,73	3,05	1,08	0,00	9,52

92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,43	1,01	0,00	21,57	3,33	1,14	0,00	14,29
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,94	1,07	0,00	3,92	3,14	0,96	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,52	0,78	0,00	9,80	3,70	0,98	0,00	4,76
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,26	0,94	1,96	15,69	3,56	0,98	0,00	14,29

## 7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Física Licenciatura separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Física Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
<b>Docente IE</b>	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O acesso ao pavilhão 01 deve ser melhorado, a segurança e iluminação no Campus também não está suficiente.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Como atuo em cargo de direção, não tenho atuado na pesquisa e extensão.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Na Unidade Acadêmica em que eu atuo, o grupo de professores e técnicos administrativos são muito comprometidos com todas as atividades inerentes as suas funções.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisa de mais iluminação nos estacionamentos, mais treinamento para lidar com situações de emergência, entre outras demandas.
	IV - QUANTO À FURG	Necessário mais apoio à pesquisa para que a pós-graduação tenha melhor avaliação. Manutenção de equipamentos
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A condição das salas de aula é precária. As cortinas não impedem a passagem de luz, o que dificulta a visão do aluno quando o professor utiliza o projetor de multimídia. As quedas de luz continuam frequentes e muitas vezes impedem que o professor ministre sua aula.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Infelizmente a quantidade de atividades burocráticas na Universidade inerentes à gestão acadêmica, prejudica o trabalho do docente como professor. As coordenações de curso não possuem salas adequadas e nem mão de obra especializada, dependendo de bolsistas que acabam permanecendo pouco tempo na função.

<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"1 - Atualmente sala de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização. Esse ponto tem que ser urgentemente solucionado pois o perfil de professores com dedicação exclusiva mudou e estamos ficando integralmente nas salas de permanência. 2 - A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente. 3 - A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes e o processo de compra dos novos materiais é muito confusa e obscura quanto a prioridades."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Minha atuação como docente é pautada na transdisciplinaridade através de projetos em todos os pilares da educação superior que são ensino, pesquisa, extensão e gestão. Por isso estou convicta que minha atuação como docente está mudando os pensamentos dos discentes e mostrando para os docentes que é possível fazer mais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Os técnicos administrativos possuem pouca atuação a respeito das necessidades gerais tanto dos docentes quanto dos discentes. Acredito que este serviço é subutilizados e poderiam se comprometerem muito mais com as dificuldades existentes na FURG.
	IV - QUANTO À FURG	A falta de suporte financeiro para apoiar os pesquisadores da FURG ainda é muito ruim e a política de distribuição de suporte financeiro não é clara. A pesquisa é desenvolvida apenas com boa vontade e dinheiro do pesquisador.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Alguns motoristas terceirizados não são tão eficientes quanto os motoristas efetivos da universidade. Mas outros são muito bons.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	As soluções de muitos problemas estão fora da alçada do professor. É irreal pensar que o professor tem como solucionar problemas de infraestrutura ruim de salas de aula ou de laboratórios, falta de financiamento para pesquisa, falta de recursos para viagens, assim como sobrecarga de trabalho ou alunos com graves insuficiências de formação básica. Mesmo com esforço, tais problemas requerem soluções em outras esferas. Colegas que apresentam problemas recorrentes com alunos em geral não aceitam ajuda ou sugestões de modificar suas aulas ou avaliações. Alguns acreditam que estão certos em suas posturas, que os errados são os outros, que o mundo é um selva e que o estudante tem que aprender a sobreviver por si só.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Temos alguns servidores excelentes, dedicados, sempre prontos a auxiliar os professores. Outros são apenas razoáveis, tem pouca iniciativa, são mais acomodados, cumprem suas tarefas de modo satisfatório apenas. Mas isso certamente depende da atuação da chefia imediata, das tarefas a eles atribuídas, assim como das orientações que recebem. Há muitas demandas e demandas diferenciadas. É difícil fazer uma avaliação em bloco e não caso a caso. A média distorce os casos individuais.

<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos, por exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).
	IV - QUANTO À FURG	Apesar de ainda existirem muitos pontos a serem melhorados, estamos em constante processo de desenvolvimento e cada vez mais nos destacando positivamente no cenário das universidades públicas, no que se refere a qualidade de ensino, pesquisa e extensão por Nós realizados. A infraestrutura e gestão também se destacam pela qualidade, mesmo quando comparadas a universidades mais tradicionais. Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re) avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido à eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.

## **7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **7.3.1. Quantitativa**

A seguir, na Tabela 8 são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IMEF, e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 8** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IMEF. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				IMEF (Número de TAEs = 11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,00	0,93	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,29	1,38	0,00	12,50
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,63	1,30	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,14	0,90	12,50	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,75	0,46	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,00	0,76	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,71	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,38	0,74	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,50	0,53	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,56	0,76	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	4,11	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,88	1,25	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	4,00	0,00	0,00	62,50
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	1,67	1,15	0,00	62,50
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,43	0,98	0,00	12,50
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,14	0,90	0,00	12,50
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,13	0,64	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,63	1,30	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	2,63	1,30	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,75	0,89	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,25	0,89	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	1,20	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,50	1,07	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,63	1,41	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,38	0,92	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,50	0,84	0,00	25,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,20	1,10	0,00	37,50
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,31	0,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,75	0,96	0,00	50,00

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,84	0,00	25,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,29	1,38	0,00	12,50
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	1,29	0,00	50,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,33	0,58	0,00	62,50
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,00	0,00	75,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,33	1,37	0,00	25,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,50	1,22	0,00	25,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,38	1,06	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,00	0,82	0,00	12,50
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,63	1,06	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,38	1,19	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,25	1,28	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	1,16	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,29	1,50	0,00	12,50
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,80	0,84	0,00	37,50
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,43	0,53	0,00	12,50

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,89	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,50	0,53	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,88	0,35	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,25	0,96	0,00	50,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,50	0,58	0,00	50,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,50	1,29	0,00	50,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,20	1,30	0,00	37,50
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	1,21	0,00	25,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,29	1,60	0,00	12,50
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,14	0,90	0,00	12,50
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,83	0,98	0,00	25,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,80	1,64	0,00	37,50
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,57	1,40	12,50	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	2,80	1,10	0,00	37,50
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,33	0,58	0,00	62,50
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	62,50
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	62,50
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,60	0,89	0,00	37,50

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,50	0,84	12,50	12,50
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,83	0,41	12,50	12,50
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	2,75	1,50	0,00	50,00

### 7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Matemática, Estatística e Física são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do Instituto de Matemática, Estatística e Física

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	o email e sistemas da FURG poderiam ser mais intuitivos e funcionais. Por exemplo, a busca do email é ineficiente e não é possível abrir dois perfis do sistema em duas abas. Para a execução do trabalho de secretário acadêmico seria muito funcional se isso fosse possível. Gostaria de elogiar a Economia Solidária que referente a questão 23 trouxe ótimas opções de alimentação do tipo refeição para o campus. Quanto ao ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo! Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários. Quanto aos materiais minha crítica não se refere a FURG mas a forma de compras do governo no geral, pois acabamos comprando materiais de baixa qualidade e isso aumenta MUITO o desperdício. Um bom exemplo são as canetas para quadro branco que de 10 da caixa nem metade funciona adequadamente.
	III - QUANTO À FURG	na questão referente a ações afirmativas acredito que deveria haver um controle maior de quem é contemplado. Pessoalmente conheci alunos que escolheram permanecer mais um ano na FURG para desfrutar destes benefícios e decidir com calma sobre seu futuro. No que se refere a cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras ouvi de professores em conversas aqui na secretaria que não há um apoio burocrático da FURG. Para os professores muitas vezes não é obrigatório oficializar essa cooperação, porém para a universidade é importante então acredito que seria interessante disponibilizar esse apoio.
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os pontos de ônibus são HORRÍVEIS. Quem consegue ficar embaixo de um teto transparente, em dias de verão? Pelo amor de DEUS, consertem esses pontos URGENTE! O ônibus P17-Marluz - nunca chega no horário. Pelo menos 3 vezes por semana eles atrasam mais de 1 hora.

<b>TAE</b>	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Meu ambiente pessoal e profissional de trabalho bem como a relação com chefia imediata são muito bons.
	III - QUANTO À FURG	<p>Críticas:</p> <p>Micro ônibus possuem horários insuficientes, deveriam circular com mais frequência. Linhas municipais que acessam o campus partindo ou indo para o Cassino são péssimas com relação a horários, ignorando que muitos alunos muram no Cassino.</p> <p>Paradas de ônibus não foram projetadas por quem utiliza ônibus, pois elas são muito quentes do verão e não protegem da chuva no inverno.</p> <p>Email da FURG é ruim, os filtros não funcionam. Espaços de convivência e descanso para quem permanece todo dia na FURG são poucos e ruins.</p> <p>Faltam salas de estudos no Campus, alunos se queixam que biblioteca é insuficiente.</p> <p>Elogios:</p> <p>O espaço da economia solidária foi uma ótima iniciativa, os produtos oferecidos são bons e com preço justo. Fornecem opção da almoço o que é ótimo para ter alternativa aos lanches do CC e comida do RU.</p> <p>A execução da ampliação do estacionamento do EQA está sendo muito proveitosa e útil.</p>

## 7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

### Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

#### Eixo I - Ensino de Graduação

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Grupo de docentes e técnicos qualificado, comprometido e integrado;
- Atendimento disponível, eficaz e em horário integral, aos estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na secretaria acadêmica, como nas coordenações de curso e direção da Unidade.

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
- Salas de aulas inovadoras;
- Espaços de convivência coletivas;
- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade.
- Curso, núcleos, laboratórios e atividades: Pré-física, Astronomia como ferramenta lúdica para o ensino de física; Núcleo ativo de galáxias, Laboratório de ciência de imagem, estendendo o astroESUL (Astronomia no Extremo Sul);
- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação.

## **Eixo II - Ensino de Pós-Graduação**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Criação do Doutorado em Modelagem Computacional;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciências Exatas (SAP);
- Criação dos laboratórios de Física Experimental;
- Atuação de docentes do IMEF em Centros Multi Usuários;
- Grande número de docentes do IMEF mobilizados a trabalhar na pós-graduação;
- Maior mobilização e incentivo para o desenvolvimento da Física Experimental no IMEF.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Falta de recursos financeiros (bolsas, anfiteatros, equipamentos e infraestrutura);
- Alta carga didática dos docentes envolvidos na pós-graduação.

## **Eixo III - Pesquisa**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Qualificação dos professores e TAEs;
- Inserção nas comunidades/sociedades de área;
- Espaços de formação continuada do IMEF.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Estímulo a realização de pesquisa;
- Interlocução entre os grupos do Instituto;
- Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF;
- Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada;
- Desburocratização e unificação dos processos.

#### **Eixo IV - Inovação Tecnológica**

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Conseguimos identificar duas iniciativas isoladas no corpo docente do IMEF de ações relacionadas à inovação tecnológica. Isso mostra que estamos, mesmo de maneira incipiente, envolvidos no processo.

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânicas, elétrica, vidraria, criogenia, etc.) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos interdisciplinares.

#### **Eixo V - Extensão**

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Monitoramento Estatístico de Produção Pesqueira Estuarina e Oceânica no Sul" do RS que há 6 anos vem produzindo informações relevantes sobre a produção pesqueira da região e, simultaneamente, conscientizando pescadores e o setor industrial sobre a necessidade e a utilidade da coleta dos dados robustos e permanentes da produção pesqueira. (Boletins Estatísticos estão disponíveis na página do IMEF);

- Projeto de extensão que o grupo CIEFI está envolvido com ações desde 2015;

- Projeto de extensão "Feira de Ciências: Integrando Saberes no Cordão Litorâneo".

##### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão.

- Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão.

- Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade.

## **Eixo VI - Assuntos Estudantis**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- A política de bolsas da Universidade;

### *- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;

- Falta de estrutura para receber estes mesmos alunos.

## **Eixo IX - Infraestrutura**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- A internet, embora não seja ideal, tem funcionado com regularidade;

- Estrutura mínima necessária de laboratórios de informática;

- Disponibilidade de material de consumo;

- Serviço de boa qualidade para fotocópias;

- Salas de laboratórios ensino de física;

- Laboratório de física experimental.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;

- Melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wifi;

- Melhoria nos banheiros tanto para alunos como para funcionários;

- Miniauditório apto a webconferência e seminários;

- Rede telefônica e telefones nas salas;

- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF.

## **Eixo XI - Gestão da Informação**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Alteração de notas de avaliação dos discentes pelo próprio docente.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes *campi*, de forma geral;
- Criação da infraestrutura de web conferência no *campus* FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o *campus* FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;
- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;
- Criar assessoria de comunicação na Unidade e *Campus* FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades.

## 8 Ações realizadas em 2019

---

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Física - Licenciatura

<b>TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questões 16, 27,52,53,58, 68, 69 e 71	Questões 13, 17,71 e 83	Questões 15, 20, 39,40, 41, 52, 55 e 67	- Desburocratização e unificação dos processos de pesquisa;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;
	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessário mais apoio à pesquisa para que a pós-graduação tenha melhor avaliação;</li> <li>- Mais treinamento para lidar com situações de emergência, entre outras demandas;</li> <li>- As quedas de luz continuam frequentes e muitas vezes impedem que o professor ministre sua aula;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na questão referente a ações afirmativas acredito que deveria haver um controle maior de quem é contemplado;</li> <li>- Pessoalmente conheci alunos que escolheram permanecer mais um ano na FURG para desfrutar destes benefícios e decidir com calma sobre seu futuro;</li> <li>- A busca do email é ineficiente e não é possível abrir dois perfis do sistema em duas abas. Para a execução do trabalho de secretário acadêmico seria muito funcional se isso fosse possível;</li> <li>- Quanto aos materiais minha crítica não se refere a FURG mas a forma de compras do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de estrutura para receber os alunos PNE;</li> <li>- Melhoria nos banheiros no prédio do IMEF tanto para alunos como para funcionários;</li> <li>- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os campi/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;</li> <li>- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;</li> <li>- Criar assessoria de comunicação na Unidade e Campus FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades;</li> </ul>

			<p>governo no geral, pois acabamos comprando materiais de baixa qualidade e isso aumenta MUITO o desperdício. Um bom exemplo são as canetas para quadro branco que de 10 da caixa nem metade funciona adequadamente;</p> <p>- Email da FURG é ruim, os filtros não funcionam;</p> <p>- No que se refere à cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras ouvi de professores em conversas aqui na secretaria que não há um apoio burocrático da FURG;</p>	
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.</p> <p>- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN.</p> <p>- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.</p> <p>- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49</p>			

inscritos na modalidade ouvinte.4. Participação na elaboração da proposta da Acolhida Cidadã do campus São Lourenço do Sul no 2019 (participação em 6 reuniões com a comunidade acadêmica); apoio e incentivo na mobilização dos estudantes para a Acolhida Cidadã de 2019; apoio e incentivo para participação dos estudantes no seminário de encerramento da Acolhida Cidadã 2019; Execução de algumas ações do projeto de Acolhida do Campus, conforme as especificidades da PRAE (3 ações realizadas pela equipe PRAE a saber: Roda de conversa com estudantes do Coletivo Indígena da FURG; Articulação como Programa Rugby da FURG; Atividade final de apadrinhamento acadêmico.

- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante). 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica - SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas - FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas - PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. 2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. 3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE. 4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. 5. Além disso, houve a orientação, acompanhamento e apresentação de 3 trabalhos acadêmicos no Seminário de Ensino da 18ª Mostra da Produção Universitária da FURG pela equipe de São Lourenço do Sul. 6. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE. 7. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. 8. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. 9. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 10. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. 11. Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus. 12. Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de experiência. 13. No campus de São Lourenço do Sul houve o apoio ao registro de experiências de estudante atendido em 2015 e bolsistas, para publicação em formato de artigo científico (1 publicação). Assim como, houve o apoio na elaboração e condução de projetos coordenados pela professora de Libras do campus de SLS, visando a inclusão dos sujeitos surdos e

atendimento à comunidade surda local e familiares. Ainda em SLS ocorreu o apoio na organização de Cursos de Libras para a comunidade acadêmica e local nos níveis Básico, Intermediário e Avançado durante o 1º e 2º Semestre de 2019, totalizando 10 estudantes atendidos e 60 pessoas da comunidade externa.

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específica os cegos. 3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. 4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.

- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.

- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.

- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.

<b>TEMA: GESTÃO DA UNIDADE</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questões 9 e 13	-	Questão 43	- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Espaços de convivência coletivas;
	-	- Manutenção de equipamentos;	-	- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade; - Necessidade de estímulo para realização de pesquisa; - Interlocução entre os grupos do Instituto; - Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF; - Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada; - Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos; - Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão; - Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão; - Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade;

				- Necessidade de melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes campi, de forma geral;
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- A CIAP do IMEF juntamente com a Direção da Unidade realizou uma dinâmica de seminário no dia 09/05/2019, de modo que os servidores lotados no IMEF participaram e construíram o plano de ação de forma coletiva. Posteriormente a CIAP se reuniu e sistematizou os registros deste seminário.</p> <p>- Foi implementada uma empresa júnior, INOVENTER, a partir das iniciativas de professores e alunos do IMEF.</p> <p>- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi de 73%.</p>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	-	-	Questão 23	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	-	- Espaços de convivência e descanso para quem permanece todo dia na FURG são poucos e ruins;	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos "CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.</p>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE</b>				
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	-	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	- O acesso ao pavilhão 01 deve ser melhorado;	- Os pontos de ônibus são HORRÍVEIS. Quem consegue ficar embaixo de um teto transparente, em dias de verão? Pelo amor de DEUS, consertem esses pontos URGENTES!  - Paradas de ônibus não foram projetadas por quem utiliza ônibus, pois elas são muito quentes do verão e não protegem da chuva no inverno;	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>	
		Questões 38,39, 41 e 42	Questão 27 e 30	Questões 29 e 32	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	- Ônibus em direção cassino ou cassino Socowoski e bem ruim em questão de horários;	- Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite;	- Ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo. Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários;  - O ônibus - Marluz - nunca chega no horário. Pelo menos 3 vezes por semana eles atrasam mais de 1 hora;  - Linhas municipais que acessam o <i>campus</i> partindo ou indo para o Cassino são péssimas com relação a horários;  - Quanto ao ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo! Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários;		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	-	Questão 26	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	- A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente;	- Micro ônibus possuem horários insuficientes;	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

**TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questão 19	Questões 2,6,9,10, 11 e 12	Questão 16	- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais tomadas; quadros mais novos; melhorias nos ventiladores;</li> <li>- Melhorar as condições e espaços dos laboratórios destinado à pesquisa científica;</li> <li>- Os banheiros do CC estão em péssimo estado;</li> <li>- Poderiam ser implementadas mais oportunidades de tomadas nas salas de aula...;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A condição das salas de aula é precária; As cortinas não impedem a passagem de luz, o que dificulta a visão do aluno quando o professor utiliza o projetor de multimídia;</li> <li>- Salas de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização;</li> <li>- Laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada;</li> </ul>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de Miniauditório apto a webconferência e seminários;</li> <li>- Rede telefônica e telefones nas salas;</li> <li>- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF;</li> </ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com o apoio da PROPLAD foram adquiridos os equipamentos e assim consolidada a sala de webconferência do IMEF. Inclusive a referida sala tem sido muito utilizada para as reuniões com os professores dos campi fora da sede, para as aulas e defesas de trabalhos dos cursos de graduação e pós-graduação do IMEF.</li> <li>- Solicitou-se um plano para troca do mobiliário do Laboratório de Ensino N-01, uma vez que encontra-se defasado.</li> </ul>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	-	Questão 18	-	- Necessidade de melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Criação da infraestrutura de web conferência no campus FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o campus FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
	- A questão da internet a pontos que tem sinal e bem baixa e às vezes e de pouca qualidade;	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	- Com o apoio da PROPLAD foram adquiridos os equipamentos e assim consolidada a sala de webconferência do IMEF. Inclusive a referida sala tem sido muito utilizada para as reuniões com os professores dos campi fora da sede, para as aulas e defesas de trabalhos dos cursos de graduação e pós-graduação do IMEF.			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questão 34	Questão 23	Questão 25	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	- Temos que pegar o transporte em lugares nada seguros;	- A segurança no Campus não está suficiente; a iluminação no Campus não está suficiente;  - Precisa de mais iluminação nos estacionamentos;	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros.</p> <p>- Visando à ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.</p> <p>- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições</p>			

<b>TEMA: QUANTO AOS DISCENTES</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questão 43, 46, 47, 48, 49, 50 e 51	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Manteve-se o apoio da coordenação para a realização da Semana Acadêmica, participando da organização e do planejamento, bem como conversando com os colegas professores para liberação dos alunos para participação.</p> <p>- Organizou-se junto aos colegas uma busca por projetos que poderiam interessar os alunos, e divulgou-se por grupo de mensagens, criado pelo Diretório Acadêmico para maior interação entre estudantes e coordenação.</p>			

<b>TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	-	Questões 47, 48 e 91	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Os projetos de pesquisa já cadastrados no Sisproj serão organizados e tabulados para que estes possam ser divulgados na página do IMEF.</p> <p>- Visando promover parcerias de pesquisa entre os docentes, foram realizadas palestras e seminários no ano de 2019 organizados pelo PPG-Física, PPG-Ambientometria e pelo grupo de pesquisa GAMA.</p> <p>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p>			

<b>TEMA: SAÚDE</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questões 66 e 67	-	Questão 57	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes:1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. Em Santa Vitória do Palmar, houveram ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso.5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade.6.Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlética do Campus de SVP.7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus.8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP.9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e131 pessoas da comunidade.10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul.11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as</p>			

ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental

- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;

- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;

- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;

- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU

- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

**TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questão 31	-	Questão 60	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A SGA participou de uma reunião do Conselho do IMEF, onde expôs todas as ações de sustentabilidade da Universidade e divulgou os cursos de formação que promove. Alguns servidores do IMEF participaram dos cursos de formação da SGA e juntamente com os AGAs do IMEF criaram o projeto RECICLA IMEF, divulgando as ações de sustentabilidade para toda a comunidade universitária. As ações deste projeto estão continuamente sendo realizada</p> <p>- Visando a ampliação e fomento a ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente, no que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.</p> <p>- Visando capacitar os servidores técnicos de laboratórios na segregação de resíduo, um curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha. Houve 13 concluintes/certificados. A expectativa é ofertar um curso na área, no mínimo, uma vez por ano.</p> <p>- A meta de remoção de "Pinus elliottii" está em andamento, em conformidade com a condicionante da Licença de Operação do Campus Rio Grande. As áreas de bosques estão mapeadas; Houve a contratação de uma empresa para a supressão do primeiro bosque (árvores de grande porte); As atividades de remoção dos Pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem (terceirizados); A supressão de Pinus está sendo realizada de forma gradual, atualmente corresponde a mais de 80%.</p> <p>- Dando continuidade ao plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização, os mapas de plantio de espécies nativas foram concluídos; Todas as espécies foram plantadas de acordo com o projeto de arborização. O quantitativo de espécies plantadas é aproximadamente 10, totalizando aproximadamente 500 mudas.</p>			

- As obras da destinação de efluentes no Campus Rio Grande, unidade carreiros, foi iniciada em outubro de 2019.

- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.

- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental.

- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

<b>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questões 4 e 5	Questões 35 e 43	-	- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Salas de aulas inovadoras;
	- No curso de licenciatura poderia haver mais prática;	-	-	- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação;
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Por incentivo do "PROGRAD Visita" e das reuniões do Comgrad, os NDEs de todos os cursos de graduação do IMEF têm realizado reuniões periodicamente para avaliarem, discutirem e atualizarem os PPCs de acordo com os seus objetivos. A coordenação dos cursos de graduação do IMEF vem realizando reuniões com os estudantes durante a semana de acolhida, na semana acadêmica, além de reuniões periódicas entre os alunos e a coordenação.</p> <p>- Visando diminuir evasão e retenção, na semana de acolhida dos cursos de graduação é realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes. É importante ressaltar o apoio da PROGRAD, no sentido da liberação de dois espaços de aprendizagem colaborativas, com 12 bolsistas de monitorias para estes espaços. Estas salas com mobiliário adequado tornam-se acolhedoras para os grupos de estudo e monitoria. O SIB realizou doação de alguns exemplares de livros. Também é importante salientar o apoio da PRAE, que acolhe alguns projetos de ensino, disponibilizando bolsas para viabilizar estes projetos e programas de ensino, com objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.</p> <p>- A partir da consolidação dos diferentes espaços físicos de aprendizagem colaborativa, os alunos têm procurado frequentemente os monitores, bem como os professores nos horários de atendimento. Além disso, as salas de aprendizagem colaborativas do IMEF, têm se configurado como um local de estudo dos diferentes coletivos, além da oferta de minicursos e oficinas.</p> <p>- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.</p> <p>- Curso de Formação para coordenadores duas edições.</p> <p>- Licenciaturas. Manutenção do Grupo Pangea através de encontros mensais nos quais as coordenações e NDEs dos cursos de Licenciatura tem a possibilidade de problematizar a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. O grupo nesse ano teve como pauta os estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, e o encaminhamento da página: Profissão Professor, um espaço interdisciplinar que tem como objetivo divulgar as ações no campo da formação de professores, procurando socializar o ser professor e os cursos de Licenciatura da</p>			

FURG. Desde o mês de março foram realizadas 8 reuniões. Grupo de Estudos e Pesquisas das Licenciaturas PANGES - reuniões mensais abordando as temáticas relativas a formação de professores. Em 2019 o foco esteve na Resolução 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Básica, política institucional de estágios e, ainda, a construção de um Portal Profissão Professor cujo objetivo é a valorização da docência em todos os níveis e modalidades. O portal busca a comunicação entre a universidade e a comunidade através da socialização das práticas no campo da formação de professores da FURG.

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação de Licenciaturas, a fim de verificar se a Resolução 002/2015 do CNE está sendo cumprida. Reuniões foram feitas, sobre a necessidade de adequação dos PPCs, em parceria com a Diretoria Pedagógica (DIPED) da PROGRAD durante os encontros do grupo PANGEA para orientação e esclarecimento dos Coordenadores.

- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. Fórum do PET - Programa de Educação Tutorial com a temática de educação e trabalho. Participação no CLAA, Acompanhamento das ações - Enapet, Sulpet, Interpet. Criação do Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reúne mensalmente e problematiza o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Conforme relato de estudantes e professores os Espaços de Aprendizagem Colaborativa EACs, têm impactado significativamente o desempenho dos estudantes nas disciplinas que tradicionalmente implicam em reprovação. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para avaliação das atividades desenvolvidas nas EACs foram realizadas reuniões com diretores das unidades acadêmicas envolvidas, com os monitores dos espaços e com professores vinculados as áreas de conhecimento. Registra-se ainda, que houve formação para os monitores envolvidos no projeto a cargo do CFOP.

<b>TEMA: BIBLIOTECA</b>				
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF</b>
	Questão 44	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitos livros obrigatórios do curso estão em falta ou em baixa quantidade na biblioteca central;</li> <li>- Número de mesas para estudos em falta ou em baixa quantidade;</li> <li>- Salas para estudo em grupo em baixa quantidade;</li> <li>- Computadores são poucos para a demanda da biblioteca, sempre tem um grande tempo de espera para as salas e existe dificuldade em encontrar mesas e PC's livres;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faltam salas de estudos no Campus;</li> <li>- Alunos se queixam que biblioteca é insuficiente;</li> </ul>	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes.</li> <li>- Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: Utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes; Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós graduação da FURG, nos seus 4 campi.</li> </ul>			

- Para melhorar a Biblioteca Central (Campus Rio Grande), foi realizado quase a totalidade da manutenção dos ar condicionados/splits. Os bancos de atendimento para o balcão foram atendidos em sua totalidade.

- Visando à ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018

## 9 Considerações Finais

---

Ao longo dos últimos relatórios gerenciais, temos apreciado que os pontos considerados mais fracos na avaliação têm sido constantemente referenciados. Por este motivo, muito das considerações se mantêm em relação ao ano de 2019, uma vez que o curso de Física Licenciatura caracteriza-se por uma grande evasão, conforme mostrado no estudo correspondente acima. Isso pode introduzir algum bias na análise dos relatórios gerenciais, como pode apontar o resultado da avaliação de 2014, onde apenas 5 alunos dos 48 regularmente matriculados respondeu ao questionário de avaliação, o que pode levar a interpretações discrepantes do universo de estudantes da FURG. Por exemplo, o único ponto fraco levantado em 2014 foi a falta de domínio de língua estrangeira por parte dos discentes. O baixo número de respondentes também foi responsável por elencar a maior parte dos itens como pontos fortes do curso, por esse motivo buscamos analisar de forma crítica tais resultados.

No entanto, esta participação vem crescendo ao longo dos anos, o que é mostrado na evolução do resultado da avaliação do docente pelo discente, entre 2015 (participação de 5,88%) até 2018 (participação de 21,50%). Este crescimento deve-se, em muito, a uma proposição da Direção do IMEF, em conjunto com as coordenações dos cursos do IMEF, de atuar junto aos alunos, divulgando os resultados e a importância de sua participação para a correta percepção dos recursos humanos docentes. Isso também reflete na participação discente na Avaliação Institucional do atual ciclo, onde alcançou o percentual de 38,7% dos alunos matriculados no curso.

Exatamente por esta maior participação, podemos elencar no relatório alguns pontos fracos levantados pelos acadêmicos, de forma a propor algumas iniciativas que visem a melhoria destes pontos fracos. Podemos elencar estes pontos fracos por área do questionário:

1. Quanto ao curso, onde os estudantes consideram que o apoio para participar de eventos não é satisfatório – apesar da parte financeira ter se tornado um empecilho nestes últimos dois anos, muitas vezes os estudantes reclamam da falta de dispensas por parte dos professores para participação de eventos na própria Universidade ou em cidades próximas. Isto foi reclamado pelo Diretório Acadêmico e tem sido pauta de conversas com os professores, bem como da orientação por parte da Direção do IMEF pela dispensa das aulas nestes períodos de atividades, como a Semana Acadêmica, por exemplo.
2. Quanto à infraestrutura das salas de aula, onde os alunos não avaliaram como satisfatória quanto aos itens de conforto térmico, iluminação e acústica.

3. Outra reclamação neste sentido é quanto ao transporte público e as condições de segurança no campus, mas ambos são recorrentes nas avaliações globais da FURG, uma vez que parecem tornar-se problemas crônicos do Campus Carreiros, onde o curso é sediado.
4. No que diz respeito aos próprios estudantes, temos três eixos a discutir:
  - a. O domínio da língua estrangeira, que tem sido contornado com oferta de cursos pelo CELE/FURG;
  - b. A participação em projetos (pesquisa/ensino/extensão), principalmente por entendermos que a maior parte dos respondentes é composta por alunos de primeiro ano, os quais ainda não têm conhecimento sobre os projetos desenvolvidos pelos professores. Neste sentido, buscaremos divulgar atividades que possam envolver acadêmicos ingressantes, que assim ficam mais interessados e ligados ao curso, podendo prevenir assim a evasão;
  - c. A participação no Movimento Estudantil, que os acadêmicos aos poucos têm começado a se envolver, após conversas com o Diretório Acadêmico e com a coordenação do curso. A mesma crítica, de que o envolvimento não é satisfatório, é endereçada à participação em órgãos colegiados da FURG.
5. Sobre a estrutura da Universidade, notamos o desconhecimento dos estudantes do PPI, do PDI e do SGA, bem como sobre as atividades de cooperação internacional desenvolvidas pela FURG. Aqui notamos uma falta de conscientização para os estudantes, que pode ser desenvolvida durante a Semana da Acolhida Cidadã, desde os coordenadores até eventos que poderiam apresentar estes documentos e estas iniciativas aos ingressantes.

Mantivemos a discussão apresentada no Relatório Gerencial 2019, mas agora destacamos alguns dos pontos trabalhados ao longo do ano, bem como sinalização de propostas para a coordenação no próximo período letivo. Nota-se que muitas das reclamações dos discentes refletem na visão dos docentes quanto às práticas de estudo. Além disso, é um ponto a se destacar que estas fraquezas detectadas na avaliação têm sido recorrentes, onde que os poucos pontos que o planejamento estratégico da coordenação pode alterar está associado à oferta de projetos, com a divulgação dos mesmos entre os alunos e a parceria na realização e participação em eventos.

Neste sentido, nossa prática de gestão foi impactada pela criação de um grupo de mensagens, onde o Diretório Acadêmico conseguiu reunir os estudantes dos cursos de Física e as coordenações, criando um canal de acesso mais direto aos mesmos.

Quanto aos pontos fortes, verificamos que os estudantes reconhecem o bom trabalho dos técnicos administrativos, tanto na secretaria como nos laboratórios, classificando seus desempenhos

como plenamente satisfatórios. Além disso, os respondentes reconhecem o curso como contribuindo positivamente para sua formação e seu conhecimento da área. Este resultado reflete muito o posicionamento da Unidade em colocar professores mais identificados com a área da Licenciatura, bem como professores de disciplinas introdutórias que desenvolvam trabalhos de ensino e extensão para complementar o déficit trazido pelos acadêmicos do Ensino Básico.

Percebemos uma significativa melhoria na participação acadêmica na Avaliação Institucional, bem acima da média geral da Universidade, o que deve ser creditado ao trabalho de conscientização da Direção do IMEF, bem como a propaganda feita pela coordenação do curso. Isso nos permite verificar que é necessária uma maior divulgação dos projetos existentes no IMEF, assim como um trabalho mais próximo na acolhida, inserindo os acadêmicos mais cedo na pesquisa e em atividades de ensino/extensão.

Durante o ano de 2019, o NDE da Física Licenciatura buscou reformular algumas das normativas, uma vez que estas estavam definidas de forma genérica. Em conjunto com as professoras de Estágio Supervisionado, foi proposta uma normativa específica para o curso, mesmo sabendo que esta pode vir a ser alterado por diretrizes superiores; junto à coordenação da Física Bacharelado, foi revista a normativa para o Trabalho de Conclusão, propondo o workshop de apresentação no último dia letivo ou no primeiro dia de exames de cada semestre. Além disso, as atividades complementares também foram revisadas, uma vez que a nomenclatura das mesmas ainda datava de 2011. Estas normativas atualizadas estão à disposição eletronicamente no site do IMEF. Além disso, propõe-se e encaminha-se uma nova reformulação e readequação curricular, a ser realizada para dar conformidade à nova Resolução CNE/CP nº 02/2019.

## 10 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - \\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>